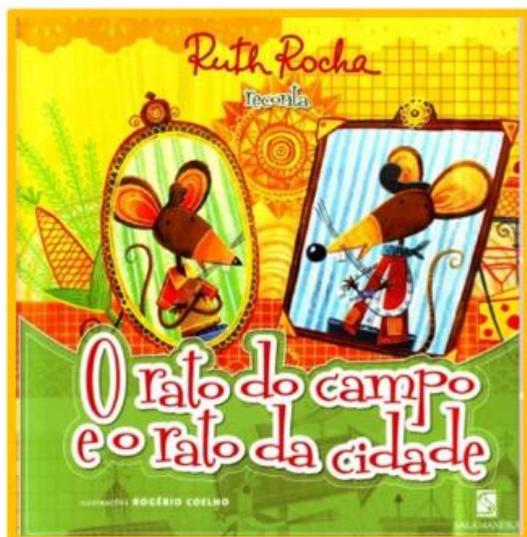


Sequência de Atividades para 3º anos a partir do livro
“o rato campo e o rato da cidade” - reconto de Ruth Rocha.



LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS INICIAIS - PML/SME
Apoio Pedagógico de Língua Portuguesa
e Alfabetização



Profª Ms: Aliny Perrota; Profª Esp. Francielle
Medeiros; Profª Dra. Jozélia Tanaca;
Profª Ms. Rafaeli Peres

Gênero textual: conto

Sequência de atividades para o 3º ano

Caro (a) professor (a), este caderno traz atividades para estudo do gênero textual conto. As sugestões devem ser desenvolvidas com base nas vivências da sua turma com este gênero textual e seus aprofundamentos deverão ser previstos no planejamento. Apresente contos como: “O patinho feio” e “A festa no céu”, entre outros a sua escolha, para repertoriar seus alunos.

Prezados (as) professores (as),

Conto é uma narrativa curta que, em geral, apresenta apenas um conflito, o conto fantástico ou conto de fadas, pode ser considerado uma variante do conto que é um dos gêneros narrativos mais comuns da tradição literária brasileira.

O gênero literário conto é **estruturado** como uma narrativa **curta**, que envolve apenas um **conflito**. Nessa narrativa o momento de maior tensão do gênero é chamado de **clímax**. O conto é estruturado com base na tipologia narrativa, ou seja, é necessária um começo, meio e fim da história. Dessa forma, um conto sempre apresenta personagens, um narrador, o tempo, espaço, enredo e conflito. Esse gênero literário circula em várias esferas da sociedade, como: escolas, bibliotecas públicas, através de publicações em livros, em jornais e revistas.

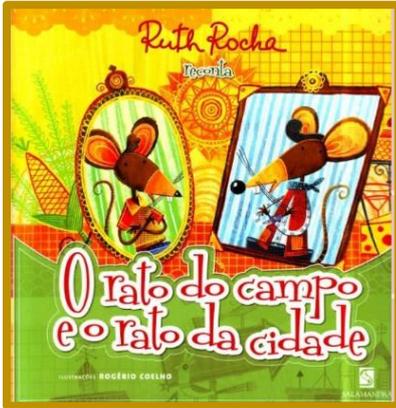
Apoio Pedagógico de Língua Portuguesa
SME-Londrina/2020



Texto:

O rato do campo e o rato da cidade

Ruth Rocha



Era uma vez uma família que morava no campo.

Só que não era uma família de pessoas, era uma família de ratos do campo: o rato-pai, João Ratão, a rata-mãe, Maria Rata e os filhinhos todos, Rateco, Ratildo e Ratinha.

Viviam perto de um celeiro, cheio de grãos, de maneira que sempre tinham o que comer.

Quando era tempo de cevada, eles comiam cevada.

Quando era tempo de trigo, eles comiam trigo.

Quando era tempo de centeio, eles comiam centeio.

Um dia chegou de visita um primo, o Jôni Raturbano, para passar uns dias.

Era um ratinho Grã-fino que morava na cidade.

Depois dos abraços e depois que os ratos do campo perguntaram pelos parentes, todos foram jantar.

O jantar dos ratos do campo era muito simples, tinha uma grande tigela de grão-de-bico e uma jarra d'água.

Jôni comeu muito bem, mas não parava de falar de todas as maravilhas da cidade, de todas as coisas deliciosas que havia pra comer todos os dias.

_Lá em casa _ ele dizia _, domingo é dia de estrogonofe! Já provaram? Uma delícia! Lá em casa só comemos queijo camamber, roquefor, gruiier...Já provaram? Lá em casa nunca tomamos água ... Gostamos mais de vinho! Não que a água não esteja ótima. Mas é uma questão de hábito, não é?

E assim, dias e dias, o Ratinho Grã-fino maravilhou seus primos com a descrição das coisas fantásticas da cidade.

_ Não conhecem TV? É uma máquina muito interessante! E o frizer? Não conhecem? Muito útil! Podem acreditar. Morar na cidade é uma felicidade!

Quando chegou a hora do Jôni ir embora, convidou um dos primos para ir com ele.

João Ratão ficou com um pouquinho de medo, mas, afinal pensou ele, é bom que o Rateco, que já está grandinho, comece a conhecer as maravilhas do mundo.

E permitiu que Rateco fosse com o primo.

Logo que chegaram à casa do Grã -fino, o rato do campo ficou maravilhado.

Era uma casa linda, com tapete da altura dele, cortinas de seda, luzes tão brilhantes que ardiam na vista.

Os móveis eram tão lustrosos que Rateco podia ver sua cara refletida neles.

E no centro da sala, a mesa. Que mesa!

Enorme, coberta com uma toalha toda bordada e as comidas...

Nosso ratinho quase desmaiou de emoção.

Queijo de todos os tipos, jarras de vinho de todas as cores, pães de toda qualidade!

E leite, e bolos, e tortas, e gelatinas treme-tremendo, e doces com cheiros maravilhosos...

Rateco quis logo subir na mesa e começar a comer.

Mas o primo agarrou-o pelo rabo.

_Não é a nossa hora ainda! _ avisou o Jôni. _Primeiro vêm as gentes, comem bastante, e só depois é que podemos comer.

_Mas e se acabar tudo? _ reclamou Rateco.

_ Não tem perigo. Sobra muito para nós. Você vai ver o que é felicidade!

_Nosso amigo ficou muito desapontado, que ele estava com muita fome, ainda mais vendo e cheirando todas aquelas maravilhas...

Mas foi se distraíndo, visitando a casa do primo, que era um buraco bem escondido por trás de um rodapé.

Bem escondidos, para que as pessoas nem desconfiarem de suas presenças, os ratinhos ficaram espiando enquanto as gentes foram chegando, e foram sentando em volta da mesa, e foram comendo todas aquelas coisas deliciosas.

Depois de um tempo enorme, que para Rateco parecia uma eternidade, as pessoas foram levantando e se despedindo e, finalmente, indo embora.

Quando a sala ficou vazia e já não se ouvia nenhum barulho, Jôni avisou que estava na hora:

_Mas muito cuidado! _ recomendou.

_Nesta casa mora um gato que vive louquinho para apanhar ratos. Não faça barulho, que também tem uma gente com uma vassoura doidinha para nos bater... Não derrame nada, que eles desconfiam que há ratos na casa, e amanhã a casa inteira vai estar cheia de ratoeiras...

Então, com muito cuidado, os dois primos subiram uma mesa e começaram a provar aqueles pratos fantásticos.

De repente as luzes se acenderam e entrou uma gente com horroroso gato no colo.

Os dois nem esperavam para ver o que a dupla ia fazer.

Saíram na disparada e se esconderam no buraco.

Mas uma vez saíram todos e os nossos amigos tornaram a subir na mesa.

Mas todas as vezes que eles chegavam junto da comida aparecia uma pessoa, aparecia o gato, ouvia-se um barulhão de um caminhão ou de uma motocicleta e eles tinham que se esconder bem depressa.

De madrugada o Rateco já estava muito cansado:

_As comidas aqui são boas _ele disse_, mas aqui a gente morre cedo, do coração...

_Mas que camamber! Que crepe-suzette! _ exclamava o Jôni. _ Que vinho branco! Você ainda não viu nada!

_Nem quero ver! _ exclamou Rateco. _Vou já arrumar a minha malinha e voltar para o campo. Lá a vida não é chique, mas eu vivo muito mais feliz!

Nunca mais Rateco voltou à cidade.

Mas o Jôni todos os anos vai passar umas férias no campo.

Não sei, não, mas acho que ele precisa descansar de tanta felicidade!

Para entender melhor!!!

Grã-fino: - Que é rico e elegante (*mini Aurélio*);
- Que procura parecer rico, aristocrata (*Silveira Bueno*).

Lustroso: - Que tem brilho (*mini Aurélio*);
- Reluzente; luzidio; polido; brilhante (*Silveira Bueno*).



Leia o texto e responda em seu caderno:

- 1- Quem escreveu esse conto?
- 2- Quais os personagens principais?
- 3- Onde mora o rato primo Grã-fino?
- 4- O que o primo Jôni contou do lugar de onde ele veio?
- 5- Quem foi visitar a casa do primo Jôni ?
- 6- Na opinião de Rateco, onde Jôni mora é bom? Por quê?
- 7- Na sua opinião, por que Jôni sempre vai ao campo?

Leia o glossário e faça as questões:

Glossário de palavras



cidade



campo



lustre



Jôni



Rateco



mesa



toalha



carro



família

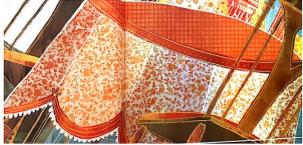
a) Encontre no caça-palavras as palavras:

cidade . Rateco . mesa . lustre . tealha . carro . família
. campo . Jêni

a	d	f	g	h	j	k	l	i	u	y	t	r	d	x
c	v	b	b	ç	d	j	c	v	b	n	m	o	o	a
q	w	e	c	o	n	o	m	t	o	a	l	h	a	j
z	x	b	v	b	n	á	f	a	n	i	m	a	i	s
s	v	e	a	g	e	g	a	s	d	f	h	j	k	l
f	g	r	j	k	l	u	m	y	u	o	v	b	n	w
z	c	a	m	p	o	a	í	a	c	n	d	e	c	e
p	p	o	i	u	y	t	l	u	s	t	r	e	j	k
x	s	d	c	v	d	c	i	d	a	d	e	w	ô	y
p	r	a	a	g	w	g	a	v	u	u	i	i	n	z
o	u	d	r	s	p	e	r	d	í	c	i	o	i	a
e	s	t	r	a	t	e	c	o	d	e	f	t	x	a
z	d	e	o	b	p	q	d	s	d	s	t	u	i	o
x	s	d	f	t	b	l	g	h	l	m	e	s	a	p
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o

b) Quais são as duas palavras que no caça-palavras não estão escritas com letras maiúsculas, mas que deveriam estar?

c) Circule as palavras que tenham o mesmo som da letra em destaque e depois separe-as em sílabas ao lado:

	Circule	Separe em sílabas:
	Cama Cenoura Cocada Bicudo Decide	<hr/> <hr/> <hr/>
Rate co		
	Catedral Cobra Docinho Cinema Cenoura	<hr/> <hr/> <hr/>
c idade		
	Sapo Simples Casa Mesada Caseiro	<hr/> <hr/> <hr/>
me s a		

d) Sabemos que as sílabas formam as palavras, então a partir das sílabas das palavras abaixo forme outras palavras.

ci

da

de

(Empty boxes for word formation)

cam

po

(Empty boxes for word formation)

Leia o trecho a seguir e responda:

...

Logo que chegaram à casa do **Grã-fino**, o rato do campo ficou maravilhado.

Era uma casa linda, com tapete da altura dele, cortinas de seda, luzes tão brilhantes que ardiam na vista.

Os móveis eram tão **lustrosos** que Rateco podia ver sua cara refletida neles.

E no centro da sala, a mesa. Que mesa!

Enorme, coberta com uma toalha toda bordada e as comidas...

1- A palavra **Grã-fino** é o mesmo que:

Pessoa que parece rica e elegante.

Pessoa que vive com simplicidade.

Pessoa que tem necessidade de ajuda.

2- Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, conforme o trecho da história que você acabou de ler.

Grã-fino

mesa

Lustrosos

Jôni

Enorme

móveis

Brilhante

casa

Seda

luz

Linda

cortina

- 3- Todas as palavras destacadas do trecho do texto são qualidades ou características de alguém ou de algo. As qualidades ou características que damos aos objetos ou a alguém são chamadas de **adjetivos**.

ADJETIVOS: são palavras que indicam características ou qualidades dos substantivos.



Rateco

humilde

substantivo

adjetivo

- a) Leia a frase a seguir e circule a característica que foi dada à palavra em destaque:

Enorme, coberta com uma **toalha** toda bordada e as comidas...

- 4- Reescreva as frases a seguir, modificando os adjetivos em destaque:

As comidas aqui são **boas**.

Ex: As comidas aqui são **maravilhosas**. /ou/ As comidas aqui são **ruins**.

Era um ratinho **Grã-fino** que morava na cidade.

Era uma casa **linda**, ...

Os dois primos subiram uma mesa e começaram a provar aqueles pratos **fantásticos**.

5- Dê duas características ou qualidades para cada personagem:



Rateco



Jôni

Para você ler e aprender:

Foto: NIGMS / NIH [Public domain], via Wikimedia



VOCÊ SABIA...

Que os ratos são mamíferos pequenos caracterizados pela cauda com pouco ou nenhum pelo e focinhos pontudos. Adaptam-se aos mais diversos ambientes, reproduzem rápido e em grande número. A fêmea pode ter seu primeiro cio entre 25 a 40 dias de idade, a gestação dura em média 20 dias, nascem de 10 a 12 filhotes pelados e de olhos fechados.

Uma fêmea pode ter 200 filhotes por ano. São animais noturnos, que possuem a audição aguçada para sua orientação e vivem de um a dois anos em vida livre.

Ele é o animal mais utilizado como cobaia, devido ao baixo custo para mantê-lo, à rapidez com que se reproduz, que se desenvolve e o tempo curto entre uma geração e outra. Além disso, possuem um genoma bem homólogo ao do ser humano. Ainda assim, há toda uma discussão ética, por sacrificarmos tantas vidas em prol das ciências. A espécie mais conhecida nos laboratórios é o camundongo (*Mus musculus*), surgiu na Europa e na Ásia, mas hoje está distribuído nas cidades pelo mundo. Não são tão nocivos à saúde e à economia como o rato preto e o rato marrom, mas também podem ser vetores de algumas doenças.

Texto: <https://www.infoescola.com/mamiferos/ratos/>

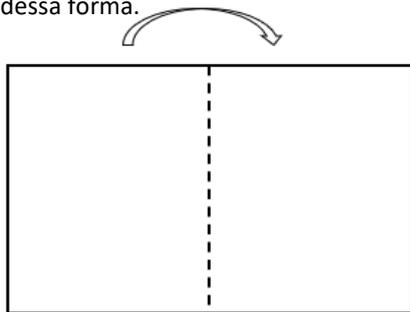
Por **Yanna Dias Costa**

Responda em seu caderno:

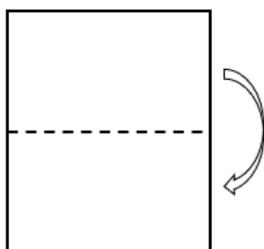
- 1- Leia esse texto em voz alta para alguém da sua família ou amigo ouvir.
- 2- Quem escreveu esse texto?
- 3- Onde esse texto foi publicado?
- 4- Qual o assunto principal do texto?
- 5- Segundo o texto, quais tipos de ratos são mais nocivos à saúde dos seres humanos?

6- Agora que você aprendeu bastante sobre os ratos, vamos fazer os dois personagens da história?

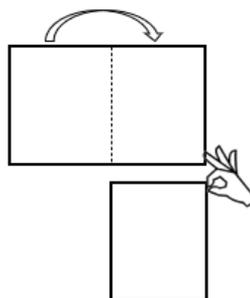
1º dobre ao meio dessa forma.



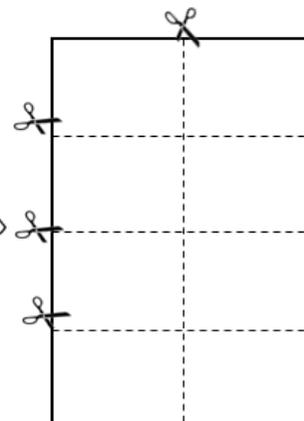
2º dobre de novo ao meio.



3º dobre de novo ao meio.

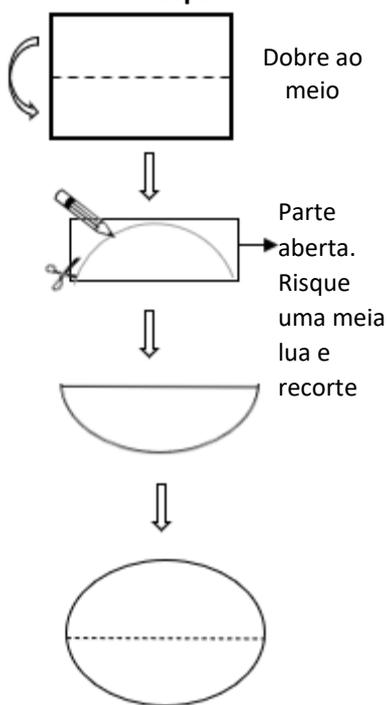


4º passe as pontas dos dedos para marcarem mais as dobras para ficarem bem visíveis

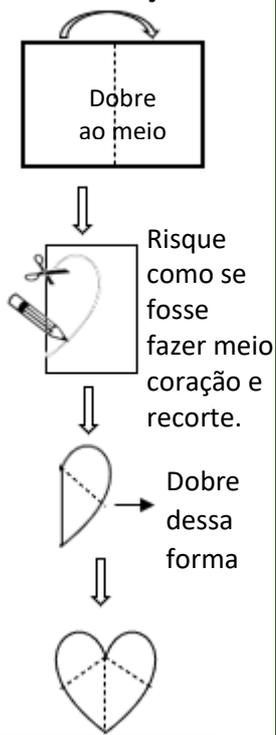


5º recorte nas marcas das dobras e separe 4 partes.

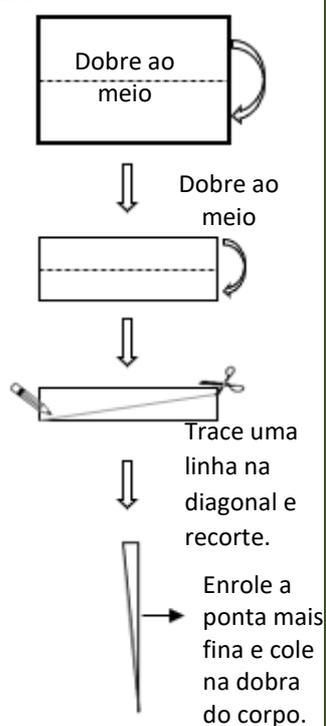
corpo



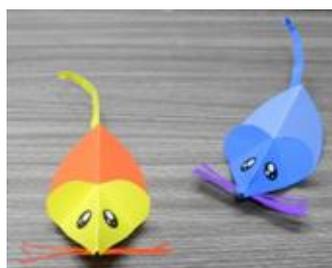
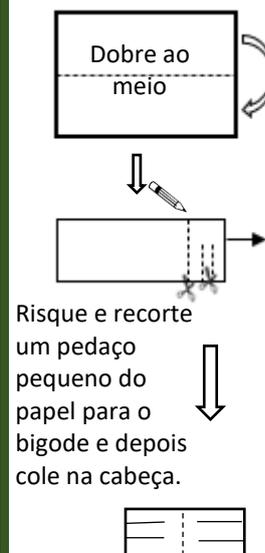
cabeça



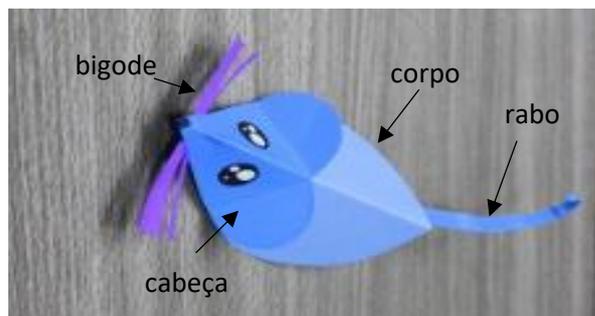
rabo



Bigode



Depois que todas as partes prontas, monte e cole todas elas e pinte o nariz os olhos. Você pode usar duas cores diferentes de papel para a cabeça e o rabo e outra cor para o corpo e o bigode do rato. Depois é só fazer tudo de novo para o outro personagem.



7- Organize o texto em pedaços e depois cole-os em seu caderno:

Um dia chegou de visita um primo, o Jôni Raturbano, para passar uns dias. Era um ratinho Grã-fino que morava na cidade. Depois dos abraços e depois que os ratos do campo perguntaram pelos parentes, todos foram jantar.

O jantar dos ratos do campo era muito simples, tinha uma grande tigela de grão-de-bico e uma jarra d'água. Jôni comeu muito bem, mas não parava de falar de todas as maravilhas da cidade, de todas as coisas deliciosas que havia pra comer todos os dias. E assim, dias e dias, o Ratinho Grã-fino maravilhou seus primos com a descrição das coisas fantásticas da cidade.

O rato do campo e o rato da cidade

Ruth Rocha

Quando chegou a hora do Jôni ir embora, convidou um dos primos para ir com ele.

João Ratão ficou com um pouquinho de medo, mas, afinal pensou ele, é bom que o Rateco, que já está grandinho, comece a conhecer as maravilhas do mundo. E permitiu que Rateco fosse com o primo.

Era uma vez uma família que morava no campo. Uma família de ratos do campo: o rato-pai, João Ratão, a rata-mãe, Maria Rata e os filhinhos todos, Rateco, Ratildo e Ratinha

Viviam perto de um celeiro, cheio de grãos, de maneira que sempre tinham o que comer.

Logo que chegaram à casa do Grã -fino, o rato do campo ficou maravilhado. Rateco quis logo subir na mesa e começar a comer.

Mas o primo agarrou-o pelo rabo.

_Não é a nossa hora ainda! _ avisou o Jôni. _Primeiro vêm as gentes, comem bastante, e só depois é que podemos comer.

Nunca mais Rateco voltou à cidade.

Mas o Jôni todos os anos vai passar umas férias no campo.

Não sei, não, mas acho que ele precisa descansar de tanta felicidade!

Depois de um tempo enorme, que para Rateco parecia uma eternidade, as pessoas foram levantando e se despedindo e, finalmente, indo embora.

De repente as luzes se acenderam e entrou uma gente com horroroso gato no colo.

Os dois nem esperavam para ver o que a dupla ia fazer.

Saíram na disparada e se esconderam no buraco.

Mas uma vez saíram todos e os nossos amigos tornaram a subir na mesa.

Mas todas as vezes que eles chegavam junto da comida aparecia uma pessoa, aparecia o gato, ouvia-se um barulhão de um caminhão ou de uma motocicleta e eles tinham que se esconder bem depressa.

Então, com muito cuidado, os dois primos subiram uma mesa e começaram a provar aqueles pratos fantásticos.

De madrugada o Rateco já estava muito cansado:

_As comidas aqui são boas _ele disse_, mas aqui a gente morre cedo, do coração...

Vou já arrumar a minha malinha e voltar para o campo. Lá a vida não é chique, mas eu vivo muito mais feliz!

8- Agora, depois de fazer os personagens e colar as partes do conto na sequência correta, conte essa história para sua família ou para amigos.

Antes de contar ...

Organize suas ideias:

- Pense nos nomes dos personagens;
- Características de cada personagem (como eles são);
- Onde se passa a história;
- O que acontece na história;
- E como termina.



9- Você já leu, já organizou e até contou essa história. Agora, assim como Ruth Rocha, você vai reescrever “O rato de campo e o rato da cidade” com suas palavras.

A large rounded rectangular area with a green border, containing 20 horizontal blue lines for writing.

Referências bibliográficas:

-ROCHA,Ruth. O rato do campo e o rato da cidade, ilustrado por Rogério Coelho – ed.Salamandra.

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/oconto.htm#:~:text=Conto%20%C3%A9%20uma%20narrativa%20curta,comuns%20na%20tradi%C3%A7%C3%A3o%20liter%C3%A1ria%20brasileira.>

-AMOP – Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Departamento de Educação. Sequência Didática: uma proposta para o ensino de língua portuguesa nas séries iniciais. Organização Carmem Teresinha Baumgäther, Terezinha da Conceição Costa-Hübes.- Cascavel: Assoeste,2007. (Cadernos Pedagógicos 2).

